

Primeira Diplomação Médicos pela Faculdade de Medicina/UFRGS

Autoria: Dr. Nicolau Laitano e Dr. Genaro Laitano.

Síntese: Os autores Dr. Nicolau Laitano e Genaro Laitano, médicos clínicos, apresentam uma breve história da primeira turma de médicos diplomados, pela então Faculdade Livre de Medicina, Pharmacia e Chimica Industrial de Porto Alegre (hoje FAMED/UFRGS). As festividades aconteceram na data de 20 de dezembro de 1904, no Salão Nobre do Palácio da Intendência (Prefeitura) Municipal de Porto Alegre. Do texto fazem parte biografias ilustradas dos médicos, relatos jornalísticos da época, incluindo o discurso, de rara beleza literária e de pouco conhecimento, proferido por Mario Totta.

Genaro Laitano formou-se medico pela FAMED/UFRGS em 1964. Durante sua vida acadêmica foi propagandista do Laboratório Pravaz-Recordati em Porto Alegre, monitor da Cadeira de Fisiologia da UFRGS, “Interno” do Pronto Socorro Cruz Azul de POA, plantonista do Serviço Médico da Portaria da Santa Casa de Misericórdia de POA, “residente” do Hospital de Beneficência de Porto Alegre e do Hospital Cristo Redentor. De imediato a sua formatura trabalhou no Hospital Santa Luzia de Capão da Canoa e no Hospital São Roque de Seara, no Extremo Oeste de Santa Catarina, entidades estas em desempenhou as polivalentes funções de “clínico e cirurgião geral, médico de senhoras, ginecologista e parteiro. Voltando para Porto Alegre foi plantonista do Hospital de Pronto Socorro Municipal de POA; Médico-Perito do Estado do Rio Grande do Sul; Médico Perito da Justiça; Médico do Trabalho da Wallig-Sul e médico socorrista do Polo Petroquímico do Sul na COPESUL e BRASKEN. Ao longo de todas estas atividades médicas de dedicação plena aliviava suas tensões fazendo múltiplas viagens pelas Américas e Europa, sentindo-se feliz e, em fase de realização humana,” gracias a la vida que ha dado tanto”.

Nicolau Laitano formou-se médico em 1967 pela FAMED/UFRGS. Ao longo de sua vida acadêmica foi propagandista do Laboratório Pravaz-Recoedatti de Porto Alegre, interno plantonista do Hospital Espírita de Porto Alegre, do Hospital de Beneficência de Porto Alegre, do Pronto Socorro Cruz Azul e residente do Hospital Cristo redentor. Após estudos médicos em Porto Alegre foi trabalhar na cidade de Jaborá no Meio Oeste-Catarinense (longe das ruas trepidantes da sua amada cidade, de seus teatros, bibliotecas), onde foi médico clínico e cirurgião geral, médico de senhoras. Ginecologista e parteiro. Sua passagem abnegada e dedicada a comunidade de Jaborá, culminou em ser agraciado como Cidadão da Cidade e, ainda mais, tendo dado seu nome a uma praça da cidade Retornando para Porto Alegre, sob concursos, conquistou os cargos de Médico Perito do Estado e Médico Clínico da cidade de Eldorado, onde, mais uma vez graças a sua dedicação invejável carinho com seus pacientes, foi homenageado uma entidade que tem seu nome: “O Posto de Saúde Dr. Nicolau Laitano”. O Dr. Nicolau Laitano sempre foi um apaixonado ambientalista, liderando e promovendo a Ecologia e Meio Ambiente, dedicação esta que o levou a conhecer lugares exóticos como; Katamandu, Ilha de Pascoa, Galápagos, Machu-Pichu e outras andanças pelo Egito e Grécia.

Cenários Da Formatura Da Primeira Turma De Médicos Formandos Da Faculdade Livre De Medicina E Pharmacia De Porto Alegre



Prédio do Palácio Municipal de Porto Alegre, no Paço Municipal (hoje Praça Montividéo), inaugurado em 1901 pelo Prefeito José Montauray e seu Salão Nobre, palco da Primeira Diplomação de Médicos formados em 1904, pela Faculdade Livre de Medicina Pharmacia e de Chimica Industrial de Porto Alegre.

Da Edição do Jornal do Comércio, de Porto Alegre, datado de 21 de dezembro de 1904, reproduzimos o texto descritivo do evento, preservada a ortografia da época:
Escola De Medicina – Collação De Grau Primeira Turma Médica

“O salão de honra da intendência municipal desta capital foi hontem theatro de uma das mais solemnes cerimoniaes que temos presenciado”. Estava marcado para 1 hora da tarde a sessão para collação de grau dos doutorandos de medicina, cirurgiões-dentistas e pharmaceuticos, e grande era o interesse da população porto-alegrense para assistir a este acto de tão alta importância para o nosso estado. Muito antes daquella hora, grande era o movimento de carros, conduzindo as mais gradas pessoas de nossa sociedade, cavalheiros, senhoras e senhoritas, que se encaminhavam para a praça 15 de Novembro, onde se achava situado o palácio da intendência.

Ali, as sacadas dos diferentes prédios regorgitavam de famílias e pelos passeios públicos numerosa era a aglomeração de povo. A ornamentação do edifício foi feita com muita simplicidade, ressaltando, porem, o bom gosto em todos os seus menores detalhes. Ao fundo, onde se achava collocada a mesa sobre o respectivo estrado, mostrava-se o retrato do pranteado medico dr. Sebastião Leão, com a moldura collocada sobre fundo verde, deixando escora a luz brilhante do dia, produzindo excellentefeito.

(...) Aberta a sessão, o respectivo secretario leu os nomes dos doutorandos de medicina, sendo em seguida chamado o doutorando José Flores Soares, que prestou o compromisso regularmente. O dr. presidente da sessão, collocando o gorro sobre a cabeça daquelle doutorando, collou no grau, abraçando-o em seguida. O dr. secretario da escola e dr. Olinto de Oliveira, paranympo, abraçaram do mesmo modo o doutorando, sendo que foram chamados os outros pela seguinte ordem: Amaro Lisboa de Souza, Arthur Simeão da Votta, Francisco Antonio Rodrigues Salles Filho, Alfredo Garibaldi, Joaquim José de Oliveira, João landell de Moura, Lauro Raphael de Azambuja, Carlos Emilio Hardegger, Mario Totta e Alice Maeffer. Todos foram cumprimentados pelo exmo. sr. dr. presidente do Estado. Ao terminar a cerimônia, que foi ouvida com respeitoso silencio pelo numeroso auditório, uma das bandas militares, apostadas, tocou o hymno nacional.

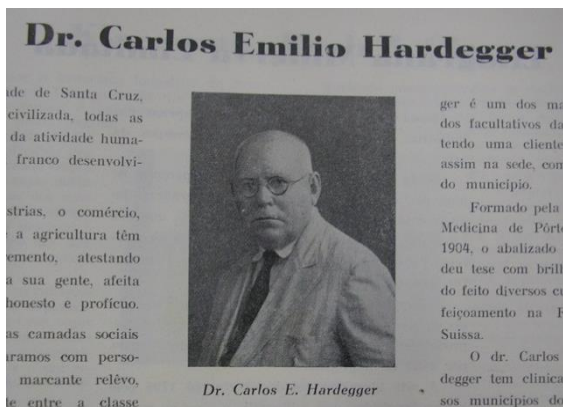
Ocupou então a tribuna o orador da turma Dr. Mario Totta que produziu uma peça oratória, de subido valor pela forma brilhante e elevação da linguagem, com que tratou o assunto. Ao descer foi saudado por uma prolongada salva de palmas.”.

Biografias dos formandos da Primeira Turma de Médicos da Faculdade Livre de Medicina e Farmácia de Porto Alegre.



Alice Hess Maeffer, farmacêutica e médica era natural da cidade de Gravataí. Era professora formada e exercia o magistério, quando deixou de lecionar para iniciar novos estudos, os quais foram custeados graças à ajuda financeira de sua irmã Natalina Maeffer Mesquita, também professora. Em 1901 obteve seu primeiro título de Farmacêutica, conquistado na Escola Livre de Pharmacia e de Chimica Industrial, criada em 1896. Em 1904 adquiriu o título de Médica fazendo parte da parte da Primeira Turma de Formandos de Medicina na então, Faculdade Livre de Medicina e Farmácia, apresentando sua tese *Hematologia da Desenteria Amnebianana na Infância*. Formada, a Dra. Alice Hess Maeffer, exerceu a profissão na especialidade de pediatria e, abriu consultório na cidade de Antônio Prado. Mas sua atuação como médica foi breve, pois, pouco tempo depois de sua formatura, casou-se com Dr. Carlos Emílio Hardegger,

também médico (participante da Primeira Turma Médica de formandos), que fez absoluta questão de que sua esposa se dedicasse exclusivamente à vida do lar...”. (1).



Carlos Emílio Hardegger formou-se farmacêutico pela Escola Livre de Pharmacia e de Chimica Industrial, no ano de 1889 e, partir do momento que a Escola acima citada tornou-se, pela sua União com o Curso de Patrtos da Santa Casa de Porto Alegre, Faculdade Livre de Medicina e Farmácia, Hardegger continuou seus estudos no curso de medicina, que assim foi peticionado pelo mesmo: “Carlos Emilio Hardegger, sendo professor de Inglez e de Latin no Collegio Ivo Affonso, como prova com atestado ajuntado, e tendo alunnos seus approvedos em Inglez e Latin, nos exames prparatórios da Instrução

Publica e também nesta Faculdade, pede que vos digneis mandar matricula-lo no Curso de Medicina, dispensando-o dos ditos exames, devendo ser a matricula no segundo anno de medicina”. Segue assinatura do candidato e data: 20/fevereiro/ 1900. Em novembro de 1901 frequentou as aulas de Clínica dermatológica e sifilográfica, pertencente a 3ª série do curso de medicina na data de 15 de fevereiro de 1902 foi aprovado nas cadeiras de Fisiologia, Bacteriologia e arte de formular que constituíam a 3ª série do curso de medicina. Na data de 16 de novembro de 1903 frequentou as aulas de anatomia médico – cirúrgica pertencente a 5ª série do curso de medicina.

Carlos Emílio Hardegger formado na Primeira Turma Médica, em 1904, apresentou tese com brilhantismo e, dando continuidade a sua carreira participou de diversos cursos de aperfeiçoamento na França e na Suíça. Depois destes estudos, O Dr. C. E. Hardegger radicou-se na cidade de Santa Cruz, já casado com sua colega da Turma Médica de 1904, Alice Maeffer, primeira mulher a formar-se médica na Faculdade de Livre de Medicina e Pharmacia de Porto Alegre.

Da revista *Kodak*, extraímos noticioso que referenda: “Na cidade de Santa Cruz do Sul (RS), moderna e civilizada, todas as modalidades da atividade humana estão em franco desenvolvimento. A indústria, o comércio, a pecuária e a agricultura têm notável incremento, testando a pujança da sua

gente, afeito ao trabalho honesto e profícuo. Em outras camadas sociais também deparamos com personalidades de marcante relevo, principalmente entre a classe médica, que conta com profissionais de reconhecida competência como o Dr. Carlos Emílio Hardegger que é um dos mais conceituados facultativo de Santa Cruz, tendo clientela numerosa, assim na sede como no interior do município. O Dr. Carlos Hardegger tem clinicado em diversos municípios do Rio Grande do Sul, deixando neles um nome aureolado pelas suas altas virtudes morais e científicas. (2).



Alfredo Garibaldi iniciou seu curso superior na então Escola Livre de Pharmacia e de Chimica Industrial, fundada em 29 de setembro de 1895, na qual se formou farmacêutico no ano de 1901. A partir da fusão desta Escola acima citada, com o Curso de Partos da Santa Casa de nossa cidade, criando-se a Faculdade Livre de Medicina e Farmácia de Porto Alegre, no ano de 1898, o farmacêutico Alfredo Garibaldi deu continuidade a seus estudos no curso de medicina da mesma, formando-se médico no ano de 1904. (3)

Amaro Lisboa de Souza: Dos documentos existentes nos Arquivos da Faculdade Livre de Medicina e Pharmacia de Porto Alegre, consta a seguinte petição, datada de 20 de fevereiro de 1899: “Ao Cidadão Dr. Director da Escola de Medicina em Porto Alegre: Amaro Lisboa de Souza, achando-se habitado e desejando prestar exame de Geometria nesta Escola, vem mui respeitosamente pedir-vos que mandeis inscrever-o na respectiva lista dos candidatos ao exame, dessa matéria. O requerimento deseja também prestar exame de Physica e Chimica e História Natural. Tal peticionamento foi habilitado pelo Diretor da Escola de Medicina, Apeles Porto Alegre. Na data de 26 de agosto de 1899, consta o documento enviado ao “*Ilustrissimo Senhor Dr. Director da Faculdade de Medicina e Pharmacia em Porto Alegre: O abaixo assignado alumno desta Faculdade, desejando como manda o art 69 dos Estatutos, preparar os corpos seguintes: bi-iodureto de mercúrio e sulfato de zinco vem pedir que vos digneis conceder-lhe a respectiva licença para trabalhar no laboratório da mesma Faculdade*”. (4).

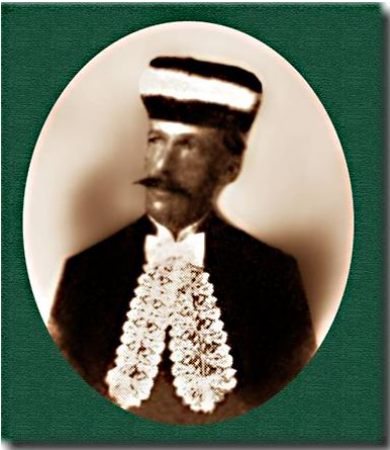
Arthur Simeão da Motta: Nasceu na cidade de Aracaju, Estado de Sergipe, na data 19 de setembro de 1879, tendo como genitores Simeão da Motta Rabelo e Eudóxia Soledade Motta. Fez seus primeiros estudos preparatórios no “Atheneu Sergipense” e ingressou na Faculdade de Medicina de São Salvador, da Bahia, pela qual foi diplomado farmacêutico em 1889. Em 1890, foi nomeado farmacêutico do Exército e mandado servir na cidade de Guará, no Rio Grande do sul, onde permaneceu até 1902. Em seguida foi transferido para as cidades fronteiriças de Santana de Livramento e São Gabriel e, finalmente para Porto Alegre. Na cidade de Porto Alegre, sem deixar o exército, fez a curso de medicina na Faculdade Livre de Medicina e Pharmacia de Porto Alegre. No ano de 1906 foi nomeado médico adjunto do Corpo de Saúde do Exército passando a servir em Pernambuco. Morreu Arthur Simeão da Motta aos 26 anos de idade na cidade do Rio de Janeiro. (5)

Francisco A. Rodrigues Salles Filho: Formou-se farmacêutico no ano de 1901, curso este iniciado na então Escola de Farmácia de Porto Alegre e de que, segundo documento pesquisado, datado de 18 de fevereiro de 1902, consta de que o mesmo continuou seus estudos no curso de medicina, na recente criada Faculdade Livre de Medicina e Farmácia de Porto Alegre, assim peticionado: “*Francisco Antônio Rodrigues de Salles Filho, tendo concluído o estudo da 2ª serie medica, vem respeitosamente pedir-vos mandeis matriculá-lo na 3ª serie do referido curso medico. Outrossim, pede-vos a permissão para frequentar as aulas da 4ª serie medica, como ouvinte*”.

José Luiz Ferreira - Inexistem informações documentadas nos arquivos pesquisados.

Joaquim José de Oliveira: Formou-se farmacêutico no de 1889, na então Escola de Pharmacia de Porto Alegre.

Lauro Rafael de Azambuja. Formou-se farmacêutico no ano de 1902, curso iniciado na então Escola União Pharmaceutica de Porto Alegre e, de que, de acordo com documentação revisada, o mesmo na data de 15 de março de 1899 o mesmo enviou ao Diretor da Faculdade de Medicina e Pharmacia, uma solicitação “*desejando a frequentar as aulas da 1ª serie do curso de medicina, vindo por meio deste, pedir-vos a permissão para tal fim.*” Frequentou as aulas da cadeira de Physiologia, pertencente a 3ª série do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina e Pharmacia de Porto Alegre, em 14 de novembro de 1901 e, nesta mesma data participou das aulas da cadeira de Chimica dermatológica e syphiologaphica desta mesma Faculdade.

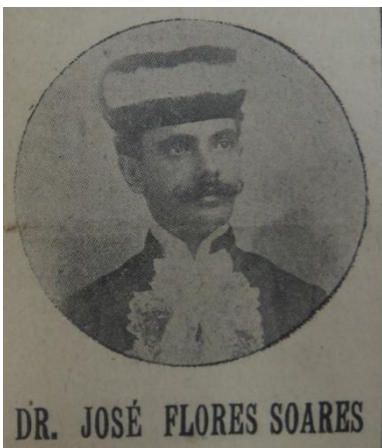


João Landell de Moura, farmacêutico e médico, formado na Escola Livre de Medicina e Farmácia de Porto Alegre, nasceu na data de 30 de julho de 1864, na cidade de Porto Alegre e faleceu, nesta mesma cidade, em 22 de março de 1939. Seus genitores foram Ignácio José Ferreira de Moura e Sara Mariana Landell de Moura, ambos descendentes de tradicionais famílias rio-grandenses, com ascendência portuguesa, por parte paterna e escocesa pelo lado materno. O casal gerou 14 filhos e João Landell de Moura foi o quarto a nascer. Era o irmão mais moço do Dr. Roberto Landell de Moura (1861-1928), que se projetou no mundo científico, pelas suas pesquisas e experiências com a transmissão da voz humana, antecedendo a Marconi, razão pela qual foi considerado “Pai do Rádio”. O Dr. João Landell de Moura foi um docente da Faculdade

de Homeopatia de Porto Alegre sendo dos fundadores Escola Médico-Cirúrgica de Porto Alegre, em 1925. Do jornal *O Independente*, datado de 1º de março de 1908, reproduzimos o texto que segue preservando a semântica da época: “O Dr. Landell De Moura é um dos mais belos talentos médicos que se tem produzido a nossa Faculdade de Medicina. Fez o nosso perfilado, nella brilhante curso, mostrando no seu rápido tirocínio acadêmico e uma inteligência inefável.

Agora na vida practica, mais brilhantemente se tem destacado o seu talento de elite Raramente se encontra em casa, fruindo as horas de lazer no seio carinhoso de sua amatissima família, devido aos chamados que prontamente atende sem indagar donde eles partem.

É um sacerdote, um sacerdote compenetrado de sua alta missão; vae onde reclamam seu serviço. Rico ou pobre encontra nelle o medico ilustrado, o amigo e filantropo. Ninguém bate a sua porta sem que seja atendido, ninguém chega na sua presença, que ele imediatamente lhe não dê lenitivo das angustias”.



Dr. José Flores Soares, farmacêutico e médico, nasceu na data de 19 de março de 1887, na cidade de Porto Alegre, tendo como genitores José Soares Junior, advogado e Julia Flores Soares. Conquistou o título de Farmacêutico em 20 de dezembro de 1899 na Escola União Pharmaceutica de Porto Alegre e, de imediato, colou grau de médico em 1904 na Faculdade Livre de Medicina e Farmácia de Porto Alegre. O Dr. José Flores Soares, na sua carreira pública, foi secretário da Junta de Hygiene do Estado, Chefe do Serviço de Vacina de Porto Alegre, médico adjunto da Enfermaria de Segunda Classe da Santa Casa de Misericórdia e cirurgião adjunto da Sociedade de Beneficência Portuguesa de Porto Alegre. Entre outras atuações foi médico benemérito da Sociedade Italiana Vittorio Emanuel II e, como clínico foi honrado pela classe médica,

por ser um cavalheiro distinto, chefe de família exemplar, possuidor de uma alma e coração cheio de sentimentos, dos mais puros e nobres”. (6).

Mario Totta – Formando e orador da Primeira Turma de Médicos formados em 1904



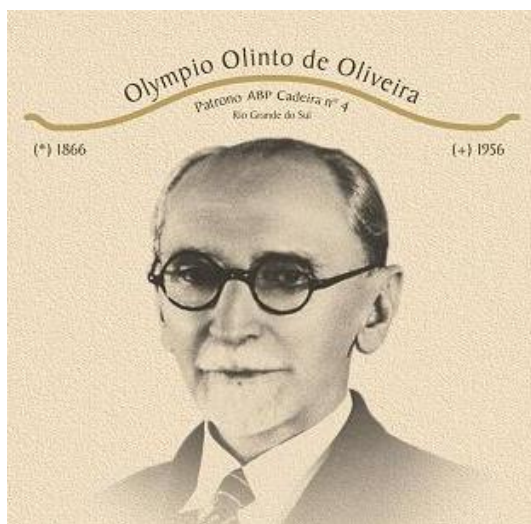
Mário Ribeiro Totta, médico clínico generalista, cirurgião, Catedrático da Cadeira de Obstetrícia da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, jornalista e poeta, nasceu na data de 5 de janeiro de 1874, em Porto Alegre, tendo como genitores Augusto Totta e Dra. Emília Ribeiro Totta. Em 1892, aos 18 nos de idade, na condição de caixeiro, publicou sua primeira poesia num jornalzinho de propaganda da Livraria América. Em 1895, aos 21 nos de idade, participou da fundação do jornal *Correio do Povo*, ao lado de Caldas Junior e Paulino Azurenha. No ano de 1901, Mario Totta formou-se farmacêutico, pela Escola de Farmácia, ocasião em que se casou com a Dra. Alaídes Olivais. Prosseguindo seus estudos, frequentou a Escola de Engenharia, durante um ano, mas desistiu da mesma para estudar medicina, formando-se médico em 1904, fazendo parte da primeira turma de formandos da Faculdade Livre de Medicina e Farmácia, criada em 1898. Em 1905, Mario Totta, na condição de assistente

da Cadeira de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade Livre de Medicina e Farmácia, idealizou a criação, na santa Casa de Misericórdia, de uma moderna Maternidade. Esta entidade de clínica e obstetrícia funcionou primeiramente nas dependências do Hospital São Francisco, depois passando para o primeiro pavimento do Pavilhão Daltro Filho, de onde veio a consagrar-se como um grandioso modelo exemplar na Medicina Brasileira.

O Professor Catedrático Mário Totta foi o criador do *“Natal da Criança pobre”* e da *“Campanha dos Agasalhos de Inverno para os Pobres”*, “onde seu intento era dar aos pequeninos pobres uma lembrança de Natal. Ir aos hospitais, aos asilos, aos orfanatos, e distribuir, depois, em plena praça, os brinquedos que pudermos conseguir. Não há mais nada desolador na vida do que ver uma criança triste, quando o coração dela deve ser como um pássaro que gorjeia alegremente num verde galho de esperança”. O Dr. Mario Totta, na condição de Professor Catedrático da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, como criador da Maternidade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, como detentor de invejável clínica particular, como poeta e jornalista, sendo um dos fundadores da Companhia Caldas Junior e seu jornal *Correio do Povo*, teve seu grandioso trabalho reconhecido por nossa cidade, ao o homenagear com um dos mais belos monumentos de nossa cidade, erguido na Praça Dom Feliciano, no ano de 1951.



Prof. Mário Ribeiro Totta, formando e orador da Primeira Turma Médica da Faculdade Livre de Medicina e Farmácia de POA. A segunda foto documenta a inauguração de sua herma em 11 de maio de 1951, sendo descerrada pelo Prof. Elyseu Paglioli, Prefeito da cidade de Porto Alegre, tendo, à sua direita o Ildo Meneghetti, Governador do Estado do Rio Grande do Sul.



Prof. Olinto de Oliveira - foi Paraninfo da Primeira Turma de Médicos formados em 1904.

Olímpio Olinto de Oliveira, foi uma das mais notáveis figuras do cenário médico e cultural do Rio Grande do Sul e do Brasil, nasceu em 5 de janeiro de 1865, na cidade de Porto Alegre Rio Grande do Sul e faleceu na cidade do Rio de Janeiro, em 29 de maio de 1956. Seus genitores foram João Olinto de Oliveira e Matilde das Chagas Oliveira. Formou-se pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 1887 apresentando a tese de doutoramento que versou sobre As Paralisias da Infância, aprovada que foi distinção. Durante seu curso de acadêmico foi discípulo do Professor Moncorco (pai), considerado com verdadeiro iniciador dos

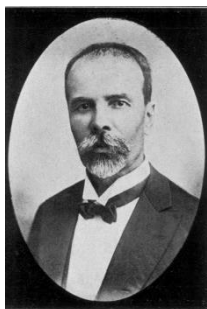
estudos de Pediatria no Brasil, prosseguindo numa carreira profissional, dedicada exclusivamente a Pediatria. “Concluído seu curso, regressou para Porto Alegre, contando apenas 22 anos de idade, e logo acertou passo bem depressa, em cujos domínios o tempo bem depressa haveria de sagrá-lo como especialista do mais alto vigor. Pouco depois, ingressou na Sociedade de Medicina, sendo seu presidente em 1898, acontecimento este de notável importância pelo fato de que neste mesmo ano, ter sido fundada a Faculdade Livre de Medicina e Farmácia de Porto Alegre. (7).



Francisco de Carvalho de Freitas-Homenageado de Honra- foi diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, no ano de 1897. Vindo para seu estado natal, o Rio Grande do Sul, estabeleceu-se na cidade de Porto Alegre, onde abriu a Pharmacia Federal, que foi na época um dos estabelecimentos modelos no gênero. Em 1894 os farmacêuticos de Porto Alegre tomaram a iniciativa para promover a fundação de uma sociedade para a defesa dos interesses morais e profissionais da classe, nascendo assim a União Farmacêutica - que foi a precursora da criação da Escola Livre de Phamacia da qual Carvalho de Freitas foi fundador juntamente com professores Christiano Felipe Fischer, Alfredo Leal, Manoel da Silva Pereira, Arlindo Caminha, Dias Campos, Diego Ferraz e outros. Pouco tempo depois esta Escola Livre

de Pharmacia Livre Pharmacia fusionou-se com o Curso de Partos da Santa Casa de Misericórdia, originando a Faculdade Livre de Medicina, Pharmacia e Chimica Industrial de Porto Alegre - da qual O Dr. Carvalho de Freitas, regeu a cadeira de Pharmacologia, Matéria Médica e Arte de Furúnculos do 3º ano médico e, também, as cadeiras de Pharmacologia Galênica no 1º ano de Pharmacologia Clinica. (7).

Personalidades presentes na formatura da Primeira Turma da Faculdade Livre de Medicina e Farmácia de Porto Alegre



Dr. Protasio Alves médico, Diretor da Faculdade Livre de Medicina e Farmácia



Borges de Medeiros (1863-1961) Presidente do Estado do RS.



João José de Pereira Parobé, Intendente (Prefeito) da cidade de Porto Alegre.

Fontes de pesquisas:

1- A Mulher na Medicina Brasileira, de autoria de Diva Machado Pereira Castro, por citação de Luís Mesquita Nothman como informante em seus estudos sobre seu tema enfocado & Arquivos e fichários da Faculdade de Medicina da UFRGS.

2- Arquivos da Faculdade Livre de Medicina e Pharmacia de Porto Alegre & Revista Kodak.

3- Arquivos da Faculdade Livre de Medicina e Pharmacia de Porto Alegre.

4- Idem.

5- Dicionário biográfico de médicos de Sergipe. Autoria de Antônio Samaroni Santana e Colbs.

6- Arquivos e fichários da Faculdade de Medicina da UFRGS & Jornal O Independente, edição de 1º de março de 1908. Jornal O Independente, edição de 17 de setembro de 1908.

Cem Anos de Formação Médica do Rio Grande do Sul. Homenagem À Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Organizador: Aloyzio Achutti Tomo Editorial. POA.

1998 (Coleção Academia Sul-riograndense de Medicina) & Olinto de Oliveira, por Gonçalves Vianna. Ed. da livraria do Globo. POA/RS; Correio do Povo. Edição de 4/12/1936 e Revista dos Cursos. Ano XXII-1936.